



**CONEDU**

Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **PERSPECTIVAS PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE RIO GRANDE - RS**

Viviani Rios Kwecko<sup>1</sup>, Liziane Garcia-Torchelsen<sup>1</sup>, Deivid Cristian Leal Alves<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul –  
IFRS Campus Rio Grande  
[viviani.kwecko@riogrande.ifrs.edu.br](mailto:viviani.kwecko@riogrande.ifrs.edu.br)

### **INTRODUÇÃO**

O debate em torno dos temas educação e qualificação profissional transformou-se nas últimas décadas em assunto prioritário na agenda governamental brasileira, principalmente se observarmos a relação entre os índices de oferta de trabalho e o papel da educação como elemento estruturante das ações de políticas públicas. Novas estratégias foram propostas, como os Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (PROMINP) e, mais recentemente, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), mas mesmo com estas iniciativas a qualificação do trabalhador continua sendo um dos principais gargalos produtivos para a indústria nacional (CNI, 2013).

A lógica da qualificação profissional brasileira é singular, pois o Estado é quem planifica as diretrizes em educação, enquanto atende aos interesses heteronômicos em busca da governança. Fica visível o padrão de desenvolvimento voltado para o mercado exterior de commodities, que privilegia a entrada do capital financeiro e facilita a desregulamentação das relações de trabalho. Os impactos locais dessa política nacional de desenvolvimento são intensamente vividos pelos municípios, sendo que historicamente Rio Grande se caracteriza pelos ciclos de desenvolvimento exógeno, sendo alvo de políticas de interesse Federal ou Estadual, mas ficando à margem do processo decisório (DOMINGUES et al., 2013).

Na atualidade, o município do Rio Grande vive duas dinâmicas atreladas ao setor produtivo: a primeira em torno da estruturação do Arranjo Produtivo Local em Construção Naval e Offshore do Rio Grande; em segundo a instalação do câmpus Rio Grande do Instituto Federal de Educação, Ciência e

---



Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS. Diante dessas potenciais forças de crescimento e desenvolvimento econômico, faz-se necessário pensar como as Instituições de Educação Profissional trabalharão com as novas demandas por qualificação profissional de aglomerados regionais e quais benefícios decorrentes dessa proximidade física serão produzidos por ambos os atores.

Atualmente as disputas do passado, que remontam a gênese do ensino profissionalizante no Brasil, trazem questionamentos sobre o real protagonismo da Rede Federal de Educação Profissional a partir da transformação de quase quatro dezenas de instituições em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A questão que se coloca é como as instituições federais se prepararam para essa transformação? A quem se destinam os institutos? Qual modelo educativo desenvolvem? Como a demanda do mercado se aproxima dos anseios daqueles que procuram os institutos federais?

## **METODOLOGIA**

A metodologia empregada no presente trabalho perpassa por dois momentos distintos. Inicialmente, o processo metodológico da pesquisa foi estruturado a partir de entrevistas nas quais se utilizou um questionário semi-estruturado como instrumento de coleta de dados (GUIMARÃES et al., 2001; SANTOS, 2001). Para identificar o perfil dos trabalhadores que fazem parte do arranjo produtivo local, foi aplicado um questionário semi estruturado para o setor de Recursos Humanos (RH) das empresas que compõe o Arranjo Produtivo Local em Construção Naval e Offshore do Rio Grande. A percepção do empresário a cerca da qualificação profissional do trabalhador foi investigada a partir de um instrumento semelhante, durante a 3ª Feira do Polo Naval de Rio Grande – RS. O instrumento de pesquisa foi aplicado aos participantes da Rodada de Negócios promovida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Sul (SEBRAE-RS). Nessa oportunidade, foram realizadas 38 entrevistas, contemplando empresas ligadas, majoritariamente, ao setor metal-mecânico, prestadoras de serviços e automação industrial.

Em um segundo momento, de posse das informações sobre as empresas que compõem o APL Rio Grande, buscou-se diagnosticar junto do

---



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Rio Grande, o perfil do profissional que está sendo formado na instituição segundo a percepção dos docentes, bem como identificar as principais dificuldades de sua formação e inserção no mercado de trabalho. Para tal, foi aplicada a metodologia DSC, que consiste na busca pelo Discurso do Sujeito Coletivo (LEFEVRE; LEFEVRE, 2005).

O DSC se baseia na organização qualiquantitativa de dados obtidos através de depoimentos verbais, com a finalidade de se extrair um ou mais discursos-síntese que expressem o pensamento de determinados grupos. Os dados coletados através dos depoimentos são fragmentados em Expressões-Chave, que correspondem a trechos de especial significado e que denotam Ideias Centrais, contribuindo assim para a síntese do discurso (LEFEVRE; LEFEVRE, 2010).

Foram realizadas 31 entrevistas com os docentes do IFRS – Câmpus Rio Grande, abrangendo um total de sete áreas tecnológicas, a saber: Automação Industrial; Eletrotécnica; Fabricação Mecânica; Geoprocessamento; Informática para Internet; Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Construção de Edifícios e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Como perguntas instigadoras, foram abordados os seguintes temas: o perfil do aluno da área técnica/tecnológica; as mudanças no ensino profissionalizante nos últimos anos; as demandas da indústria e a formação profissional; e as principais dificuldades para o desenvolvimento pleno na formação profissionalizante.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao analisarmos os dados obtidos após a entrevista realizada no setor de RH das empresas identificamos que os estaleiros locais apresentam projeção de 16 mil postos de trabalho, sendo que 12 mil destes empregos atualmente são ofertados pelo complexo naval de Rio Grande e 4 mil novos postos serão gerados no município de São José do Norte pelo estaleiro EBR e pelo Estaleiro Honório Bicalho (Grupo QGI) até 2016.

A partir do quantitativo dos postos de trabalho, verificamos que 65% dos trabalhadores são operários (trabalhadores ligados ao processo produtivo

---



# CONEDU

Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

direto), 25% encarregados (trabalhadores que exercem alguma posição de chefia dentro do processo produtivo), 9% técnicos (trabalhadores responsáveis por processos específicos) e 1% de gestores (trabalhadores responsáveis por processo de tomadas de decisões). Nessa direção, a atual conjuntura é extremamente favorável à transformação da Educação Profissional e Tecnológica em importante ator da produção científica nacional, especialmente porque o espaço social das práticas de ensino, pesquisa e inovação desenvolvidas nessa área possui características diferenciadas daquelas desenvolvidas no espaço do mundo acadêmico.

Quanto a percepção do empresário a cerca da qualificação profissional do trabalhador a pesquisa revelou o baixo nível de instrução apresentado pelos trabalhadores da mão de obra direta, apesar de 24% dos que atuam junto ao APL possuírem a formação escolar solicitada, 21% desses possuem dificuldades na leitura, compreensão de textos, assimilação de conteúdos e na interpretação de diagramas específicos da área técnica. Para os entrevistados essas lacunas na formação comprometem o pleno desenvolvimento das atividades exigidas pelo setor. Realidade também exposta pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD/C), referente aos quatros trimestres de 2012 e aos dois primeiros de 2013. A referida pesquisa, ao analisar os 61,5% da população que integra a força de trabalho, apontou que na Região Sul 32,3% não concluiu o ensino fundamental, 50,8% concluíram o ensino médio e apenas 14,9% apresentam nível superior (IBGE, 2014).

Buscando diagnosticar o perfil do profissional que está sendo formado no IFRS – Câmpus Rio Grande, obtemos como resultados parciais, após as transcrições das entrevistas e seleção de Expressões-chave, a identificação de algumas tendências do DSC aplicado aos docentes. Observamos que grande parte dos entrevistados apontam perfis distintos entre as modalidades de ensino integrada e subsequente ao ensino médio. Os discursos apontam que o estudante da modalidade subsequente apresenta, em geral, motivação para a formação profissional, pois busca inserção ou promoção no mercado de trabalho. Por outro lado, o estudante da modalidade integrada ingressa no IFRS visando um ensino público de qualidade, objetivando a formação

---



# CONEDU

Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

universitária. Em ambos os casos, deficiências advindas do ensino básico foram apontadas. Além disso, encontramos dificuldades oriundas do tempo de formação institucional, o IFRS formou-se a partir de um mosaico de instituições reunidas em 2009.

## CONCLUSÃO

Os resultados parciais indicaram que a formação profissional ofertada pelo IFRS encontra-se diante de uma dicotomia. A excelência na formação básica ofertada pela instituição encontra-se direcionada aos alunos da modalidade integrada, os quais não buscam inserção no mercado de trabalho. Por outro lado, os estudantes oriundos do mercado de trabalho, que fazem parte da modalidade subsequente, apresentam lacunas que comprometem o pleno desenvolvimento das atividades das indústrias inseridas no APL. Esses dados indicam a necessidade de re-olhar o atual modelo de Educação Profissional no IFRS.

## REFERÊNCIAS

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **Relatório Anual 2012**. Disponível em: <http://www.portaldaindustria.com.br/>. Acesso em: 22 de dez. de 2013. 58 p.

DOMINGUES, V. de La R.; CARVALHO, D. S.; CARVALHO, A. B. **O Polo Naval e Offshore e o desenvolvimento regional na metade sul do Rio Grande do Sul**. Ensaio FEE, Porto Alegre, v. 34, p. 933-954, Número Especial, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 10 de fev. 2014.

LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A. M. C. **Depoimentos e discursos: uma proposta de análise em pesquisa social**. Brasília, DF: Liberlivro, 2005. 97 p.

LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A. M. C. **Pesquisa de Representações Sociais: um enfoque quali-quantitativo**. Brasília, DF: Liberlivro, 2010. 224 p.

GUIMARÃES, T. A. et al. **Forecasting core competencies**. R&D Management Review, Manchester, UK, v.31, n.3, p. 249-255, 2001.

SANTOS, A. C. **O uso do método Delphi na criação de um modelo de competências**. Revista de Administração, São Paulo, v.36, n.2, p. 25-32, abr./jun. 2001.

---